



# **MOSTRA MULTIDISCIPLINAR**

MANUAL DE RELATÓRIOS

MOSTRA MULTIDISCIPLINAR DO  
COLÉGIO SANTA CATARINA

Dados Internacionais de Catalogação  
na Publicação (CIP)

--

## **FICHA TÉCNICA**

**Irmã Celia Maria Steinmetz – Diretora**

**Membros da Comissão da XIV Mostra Multidisciplinar – 2026**

**Cíntia Jung Bonenberger Ramos – Professora Mundo Computacional**

**Débora Gottschalk Mendonça – Supervisora Pedagógica EFII e EM**

**Fernanda Michaelsen – Coordenadora Pedagógica CIPE**

**Giele Rocha Dorneles – Professora de Língua Portuguesa do EM e 9º ano FII e  
Literatura do Ensino Médio**

**Maiara de Queiroz de Souza – Supervisora Pedagógica Educação Infantil e  
Séries Iniciais EFI**

**Ricardo Thormann Scherer – Professor de Ciências e Iniciação Científica**

**Tatiana Maria Daudt Rodrigues – Professora Séries Iniciais EFI**

## ABERTURA

“A ciência e a vida cotidiana não podem e não devem ser separadas”

Rosalind Franklin

“Na vida, não existe nada a temer, mas a entender.”

Marie Curie

O Colégio Santa Catarina, instituição confessional católica fundada no ano de 1900 pela Congregação das Irmãs de Santa Catarina, tem como missão promover e consolidar a Educação como processo de crescimento humano-cristão e profissional – tendo como base os Valores Evangélicos, a Ciência e a Tecnologia – visando capacitar os indivíduos para interagir com competência, com sustentabilidade e com responsabilidade social no mundo contemporâneo.

Nossa Instituição preocupa-se com o desenvolvimento pleno de cada pessoa em sua essência, buscando, para tanto, fortalecê-la e capacitá-la como sujeito-protagonista da construção de seu conhecimento, através do estímulo à pesquisa e do incentivo à iniciação científica. Compreendemos que, enquanto espaço educacional, é nosso dever oportunizar e estimular o protagonismo com a meta de busca de soluções para problemáticas presentes no mundo contemporâneo, aspecto indispensável para uma sociedade coerente e de visão solidária. Sendo assim, a Mostra Multidisciplinar, nos seus mais diversos aspectos, atende aos princípios e valores que norteiam nossa instituição, ao mesmo tempo em que desperta a sede pelo aprender, abrindo horizontes para que nosso aluno se coloque numa constante dinâmica de busca do seu desenvolvimento integral.

***Irmã Janete Lúcia Ledur***

***Madre Provincial***

## APRESENTAÇÃO

A Mostra Multidisciplinar é um projeto que envolve toda a comunidade escolar do Colégio Santa Catarina. Ela tem por objetivos:

- incentivar o espírito investigativo;
- estabelecer a apropriação dos conhecimentos sobre pesquisa científica;
- possibilitar uma aproximação dos estudantes com temas que chamam a atenção e/ou despertam a curiosidade, assim como do processo formativo e pensamento crítico-científico.

A Mostra é pensada e organizada por uma Comissão, que é composta por professores e supervisores escolares, em parceria com os demais professores do Colégio.

Para auxiliar na organização dos processos de construção das inscrições, do desenvolvimento e apresentação dos trabalhos, a Comissão da Mostra Multidisciplinar desenvolveu este Manual, o qual se baseia nas normas da ABNT atualizadas, que propõe auxiliar no esclarecimento de dúvidas relativas à organização dos relatórios, assim como da normatização dos aspectos da atividade de pesquisa. Além das informações apresentadas neste Manual, é importante salientar que há Regulamentos e outros manuais específicos para cada nível de ensino e de pesquisa e que eles devem ser lidos, assimilados e apropriados por todos os participantes da Mostra Multidisciplinar, visando o pleno conhecimento por parte de todos, em especial no que tange às formatações e regramentos relacionados aos níveis específicos de cada trabalho. Todos esses materiais estão disponíveis no *site* do Colégio Santa Catarina, na aba da Mostra Multidisciplinar.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 ESTRUTURA DO TRABALHO.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Aspectos gerais.....</b>	<b>11</b>
2.1.1 Elementos pré-textuais.....	11
2.1.2 Elementos textuais.....	11
2.1.3 Elementos pós-textuais.....	12
<b>2.2 Elementos pré-textuais.....</b>	<b>12</b>
2.2.1 Capa.....	12
2.2.2 Folha de rosto.....	13
2.2.3 Errata.....	13
2.2.4 Resumo em português e palavras-chave.....	14
2.2.5 Resumo em língua estrangeira (abstract) e palavras-chave (keywords).....	14
2.2.6 Lista de figuras.....	15
2.2.7 Lista de tabelas.....	15
2.2.8 Sumário.....	15
<b>2.3 Elementos textuais.....</b>	<b>16</b>
2.3.1 Introdução.....	16
2.3.2 Desenvolvimento/fundamentação teórica/capítulos.....	17
<b>2.4 Elementos pós-textuais.....</b>	<b>18</b>
2.4.1 Referências.....	18
2.4.1.1 <i>Ordenação das referências</i> .....	19
2.4.2 Glossário.....	21
2.4.3 Apêndice(s).....	21
2.4.4 Anexo(s).....	22
<b>3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>3.1 Formato.....</b>	<b>23</b>
3.1.1 Notas de rodapé.....	23
<b>3.2 Margens.....</b>	<b>23</b>
<b>3.3 Espaçamento.....</b>	<b>23</b>
<b>3.4 Paginação.....</b>	<b>24</b>
<b>3.5 Títulos dos capítulos.....</b>	<b>24</b>

<b>3.6 Subtítulos.....</b>	<b>25</b>
3.6.1 Subdivisão de unidades.....	25
<b>3.7 Citações.....</b>	<b>25</b>
3.7.1 Citação direta.....	25
3.7.2 Citações indiretas.....	27
3.7.3 Citação de citação.....	28
<b>3.8 Ilustrações.....</b>	<b>29</b>
3.8.1 Figuras.....	29
<b>3.9 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>
3.9.1 Livros.....	31
3.9.2 Monografia, TCC, Dissertação, Tese.....	33
3.9.2.1 <i>Monografia no todo em meio eletrônico</i> .....	34
3.9.2.2 <i>Parte de monografia</i> .....	36
3.9.2.3 <i>Parte de monografia em meio eletrônico</i> .....	38
3.9.3 Correspondência.....	39
3.9.3.1 <i>Correspondência disponível em meio eletrônico</i> .....	39
3.9.4 Publicação periódica.....	40
3.9.4.1 <i>Coleção de publicação periódica</i> .....	40
3.9.4.2 <i>Coleção de publicação periódica em meio eletrônico</i> .....	41
3.9.4.3 <i>Parte de coleção de publicação periódica</i> .....	42
3.9.5 Fascículo, suplemento e outros.....	42
3.9.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica.....	43
3.9.6.1 <i>Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico</i> .....	45
3.9.7 Artigo e/ou matéria de jornal.....	46
3.9.7.1 <i>Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico</i> .....	47
3.9.8 Evento.....	47
3.9.8.1 <i>Evento no todo em monografia</i> .....	48
3.9.8.2 <i>Evento no todo em publicação periódica</i> .....	48
3.9.8.3 <i>Evento no todo em meio eletrônico</i> .....	49
3.9.8.4 <i>Parte de evento</i> .....	50
3.9.8.5 <i>Parte de evento em monografia</i> .....	50
3.9.8.6 <i>Parte de evento em publicação periódica</i> .....	51
3.9.8.7 <i>Parte de evento em meio eletrônico</i> .....	51

3.9.9 Documento jurídico.....	53
3.9.9.1 <i>Legislação</i> .....	53
3.9.9.2 <i>Legislação em meio eletrônico</i> .....	54
3.9.9.3 <i>Jurisprudência</i> .....	55
3.9.9.4 <i>Jurisprudência em meio eletrônico</i> .....	56
3.9.10 Atos administrativos normativos.....	57
3.9.10.1 <i>Atos administrativos normativos em meio eletrônico</i> .....	59
3.9.11 Documentos civis e de cartórios.....	59
3.9.12 Documento audiovisual.....	60
3.9.12.1 <i>Filmes, vídeos, entre outros</i> .....	60
3.9.12.2 <i>Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico</i> .....	61
3.9.13 Documento sonoro no todo.....	62
3.9.13.1 <i>Parte de documento sonoro</i> .....	63
3.9.13.2 <i>Documento sonoro em meio eletrônico</i> .....	64
3.9.14 Documento iconográfico.....	65
3.9.14.1 <i>Documento iconográfico em meio eletrônico</i> .....	66
3.9.15 Documento tridimensional.....	67
3.9.16 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	68
3.9.17 Eventos.....	69
3.9.18 Autoria desconhecida.....	70
3.9.19 Título e subtítulo.....	71
3.9.20 Edição.....	73
3.9.21 Local.....	74
3.9.22 Editora.....	75
3.9.23 Data.....	77
3.9.24 Ano.....	77
3.9.25 Mês.....	80
3.9.26 Dia e hora.....	81
3.9.27 Documentos impressos.....	81
3.9.28 Documento em meio eletrônico.....	84
3.9.29 Ilustrações.....	85
3.9.30 Séries e coleções.....	85
3.9.31 Notas.....	86

<b>4 DIFERENÇAS ENTRE ESTRUTURA DE RELATÓRIO EM RELAÇÃO AO TIPO DE PESQUISA REALIZADA.....</b>	<b>88</b>
<b>5 SOBRE O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....</b>	<b>89</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>90</b>
<b>ANEXO – A.....</b>	<b>93</b>
<b>ANEXO – B.....</b>	<b>94</b>
<b>ANEXO – C .....</b>	<b>95</b>
<b>ANEXO – D .....</b>	<b>96</b>
<b>ANEXO – E .....</b>	<b>97</b>
<b>ANEXO F – MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>98</b>
<b>ANEXO G – MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ENSINO MÉDIO.....</b>	<b>99</b>
<b>ANEXO H – MODELO DE DECLARAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....</b>	<b>100</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A produção de trabalhos científicos é um processo comum e constante na formação de jovens pesquisadores, assim como de professores e de pessoas preocupadas com o fazer científico. No entanto, essa produção de trabalhos, dentro dos moldes e das normativas científicas, é sempre um grande problema e desafio para todos que se preocupam com a correta e adequada realização do processo e da divulgação dos resultados de pesquisas.

Em vista desse contexto, este manual visa auxiliar na organização e na confecção de trabalhos, buscando auxiliar, em especial, os alunos e os professores diante de possíveis dúvidas quanto ao que seguir e observar, em razão de haver uma ampla literatura sobre essa área da construção de trabalhos científicos. Portanto, este manual apresenta orientações que seguem as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e tem como objetivo estabelecer as regras da construção do relatório de pesquisa, assim como da organização e normas de formatação de trabalhos acadêmicos científicos para a Mostra Multidisciplinar do Colégio Santa Catarina, em Novo Hamburgo/RS – Brasil.

## 2 ESTRUTURA DO TRABALHO

Conforme a NBR 14724:2024, todo trabalho acadêmico divide-se em partes distintas.

### 2.1 Aspectos gerais

De modo geral, o trabalho apresenta, obrigatoriamente, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

#### 2.1.1 Elementos pré-textuais

Todos os elementos pré-textuais devem ser expressos em página individual. Os elementos pré-textuais são:

- a) capa (obrigatório);
- b) folha de rosto (obrigatório);
- c) errata (opcional);
- d) folha de aprovação (opcional)<sup>1</sup>;
- e) dedicatória (opcional);
- f) agradecimentos (opcional);
- g) epígrafe (opcional);
- h) resumo em português (obrigatório);
- i) resumo em língua estrangeira (obrigatório no relatório de pesquisa)<sup>2</sup>;
- j) lista de ilustrações (opcional);
- k) lista de tabelas (opcional);
- l) lista de símbolos (opcional);
- m) sumário (obrigatório).

---

<sup>1</sup> Esse aspecto, que normalmente é obrigatório em relatórios de pesquisa e relatórios de estágio, para a produção de Relatório do Colégio Santa Catarina não será necessário.

<sup>2</sup> Esse aspecto é opcional para os trabalhos desenvolvidos no Ensino Fundamental I, assim como no Ensino Fundamental II para as turmas de Quinto e Sexto ano. Os relatórios desenvolvidos por estudantes de **Sétimo, Oitavo e de Nono Ano do EFII**, assim como os estudantes do **Ensino Médio**, devem apresentar **resumo em língua estrangeira** como **parte obrigatória do relatório**.

### 2.1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais consistem na parte principal do trabalho. Dividem-se em:

- a) introdução (apresentação do tema, da justificativa, do problema, das hipóteses, do(s) objetivo(s), da metodologia e dos procedimentos técnicos utilizados);
- b) desenvolvimento (exposição, em capítulos, das atividades realizadas ao longo da pesquisa, que têm como base as teorias que sustentam o tema);
- c) conclusão.

### 2.1.3 Elementos pós-textuais

São elementos pós-textuais:

- a) referências (obrigatório);
- b) glossário (opcional);
- c) apêndices (opcional);
- d) anexos (opcional).

As particularidades de cada um desses elementos serão apresentadas na sequência, sendo que apenas aqueles que serão necessários para a construção do Relatório de Pesquisa para a Mostra Multidisciplinar.

## 2.2 Elementos pré-textuais

São chamados pré-textuais todos os elementos que contêm informações que auxiliam na identificação do trabalho.

### 2.2.1 Capa

Elemento obrigatório, que contém os dados essenciais para a identificação do trabalho e deve seguir a sequência abaixo:

- a) nome da escola;
- b) nível de ensino;

- c) nome completo do(s) autor(es) do trabalho;
- d) título (nome do trabalho);
- e) nome completo do orientador e coorientador (se houver);
- f) local (cidade) da instituição;
- g) ano de entrega.

Os dados e palavras constantes na capa não podem ser abreviados nem apresentarem translineação. Um modelo da capa, conforme essas especificidades, está no Anexo A.

### 2.2.2 Folha de rosto

Apresenta os itens essenciais para a identificação do trabalho. É um item obrigatório. Deve conter:

- a) nome(s) do(s) autor(es);
- b) título principal do trabalho;
- c) natureza: tipo do trabalho (projeto de pesquisa, relatório de estágio, relatório de pesquisa) e objetivo (aprovação em disciplina, aprovação em feira, grau pretendido etc.); nome da instituição.
- d) nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- e) local (cidade da instituição em que o trabalho foi apresentado);
- f) ano da entrega.

Os dados e palavras constantes na folha de rosto não podem ser abreviados e nem apresentarem translineação. Exemplo modelo Anexo B.

### 2.2.3 Errata

A errata é um elemento opcional, visto ser utilizada apenas quando há a necessidade de realizar uma correção de digitação que é percebido apenas após a finalização e impressão do trabalho. Sendo assim, necessária a indicação de ciência da existência do “erro” e de como deveria ser a informação/dado correto. Quando há a necessidade de uma “errata”, ela deve ser produzida com o título centralizado, em caixa alta, “errata”, com a escrita correta da informação que se pretende indicar, e deve ser colocada logo após a folha de rosto, encartada ou solta.

#### 2.2.4 Resumo em português e palavras-chave

A normativa ABNT 6028:2021 foi a utilizada para a organização destas orientações. O resumo em língua vernácula (língua portuguesa) é quesito obrigatório na elaboração do Relatório de Pesquisa e indica-se a construção de resumo informativo. O resumo apresenta de modo sucinto os principais pontos relativos ao desenvolvimento do trabalho e deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos. Ele permite a visualização da informação de modo rápido e claro do conteúdo (com a apresentação obrigatória da área de pesquisa, de breve justificativa, do tema abordado, do objetivo principal, dos procedimentos técnicos utilizados, dos resultados obtidos e das conclusões e/ou considerações em geral). Além disso, no resumo são apresentadas as conclusões do trabalho, mas essas conclusões apresentadas não podem ser aprofundadas no resumo, mas sim expostas de modo simples. A estrutura frasal empregada deve ser concisa, objetiva, com verbos na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Não é possível utilizar a primeira pessoa na escrita do resumo do relatório de pesquisa.

Em relação à formatação do resumo, ele deve seguir os seguintes aspectos: ser em bloco único, sem recuo de entrada de paragrafação, ser digitado em espaço entrelinhas de 1,5 e deve ter entre 150 e 500 palavras e alinhamento de margens “justificado”.

Logo abaixo do resumo devem constar as “palavras-chave”. Entre o texto do resumo e as “palavras-chave” há o espaço de 1 *enter* de 1,5 (uma linha em branco). A expressão “Palavras-chave” deve ficar no lado esquerdo da página, destacada em negrito, em caixa padrão (conforme modelo Anexo C), com alinhamento justificado, seguido de dois-pontos, com listagem de três a cinco palavras que sejam representativas do conteúdo do trabalho. As palavras devem ser escritas em letra minúscula, contanto que não sejam nomes próprios, separadas por ponto e vírgula, colocando ponto final apenas ao terminar a sequência de listagem dessas palavras. Importante destacar que a palavra “resumo” do título será em caixa alta e negrito, centralizada no alto da página. Modelo de exemplo no Anexo C.

#### 2.2.5 Resumo em língua estrangeira (abstract) e palavras-chave (keywords)

O resumo em língua estrangeira é item obrigatório em relatórios de pesquisa de alunos a partir do oitavo ano do EFII até o Ensino Médio. Ele é uma versão, em inglês, do resumo feito em língua portuguesa, e deve conter os mesmos aspectos desenvolvidos no resumo na língua vernácula do país. Ou seja, as normas a serem seguidas pelo “abstract” são as mesmas indicadas na seção anterior.

O resumo em língua estrangeira é quesito obrigatório para os níveis e anos indicados porque visa o desenvolvimento da construção do relatório científico, seguindo os mesmos padrões exigidos em feiras de divulgação científica.

#### 2.2.6 Lista de figuras

Apesar de a “lista de figuras” não ser aspecto obrigatório, em diversas situações, ela se faz necessária na construção do Relatório, especialmente quando há a necessidade de registrar imagens, tabelas, gráficos, entre outros, no corpo do trabalho, por serem essenciais para a compreensão de informações ou para que haja interpretação clara e coerente de dados, assim como de análises estabelecidas na pesquisa. A listagem das figuras se dará na mesma ordem sequencial em que elas aparecerem no corpo do relatório. A listagem indica a paginação de cada uma das figuras apresentadas no trabalho. A organização das figuras, no relatório, deve seguir critérios específicos de organização, pois existem características específicas para as nomenclaturas “Quadro”, “Tabela”, “Figuras”, entre outros. Apenas o “quadro” tem o contorno demarcado de modo fechado. A lista de figuras segue a mesma organização que a do “Sumário”, sendo que a enumeração e o título que se emprega em cada imagem é o “nome da seção”, comparativamente com o sumário.

#### 2.2.7 Lista de tabelas

Elemento opcional, que indica a paginação de cada tabela apresentada no trabalho, na ordem em que aparecem no texto. Ver modelo Anexo D.

#### 2.2.8 Sumário

Elemento obrigatório em qualquer trabalho, elaborado conforme a NBR 6027:2012, que consiste na enumeração dos principais capítulos e subcapítulos, na mesma ordem e grafia em que aparecem no corpo do trabalho, acompanhados do respectivo número da página. O sumário deve figurar como último elemento pré-textual, com título centralizado, em letras maiúsculas e negrito. Os elementos pré-textuais (Agradecimentos, Dedicatória, Lista de figuras etc.) não devem constar no sumário. Os indicativos dos capítulos que compõem o sumário devem ser alinhados à margem esquerda da folha. Os títulos e os subtítulos, se houver, devem também ser alinhados à margem esquerda. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais, conforme a NBR 6027:2012. Para entender a organização do “Sumário”, siga o exemplo do desenvolvido neste Manual. Ver modelo Anexo E.

## **2.3 Elementos textuais**

Os elementos textuais são a introdução, o desenvolvimento (com os capítulos da fundamentação teórica) e a conclusão. Normalmente, em monografias, TCC, dissertações e teses, cada um desses aspectos de elementos textuais é iniciado em página nova. O mesmo regramento será seguido para o relatório da Mostra Multidisciplinar.

Ou seja, a “Introdução” inicia em página nova, com o indicativo numérico arábico 1. A introdução não pode conter subtítulos.

Os capítulos do desenvolvimento devem fazer a continuidade numérica iniciada na introdução, podendo conter subtítulos em cada um. Cada capítulo novo deverá iniciar em nova página.

A conclusão seguirá o mesmo regramento.

### **2.3.1 Introdução**

Parte inicial de qualquer trabalho em que devem constar informações gerais sobre o conteúdo do trabalho, o porquê da sua realização, bem como a hipótese que fez surgir a necessidade do estudo.

Em um relatório de pesquisa, os itens podem ser assim sequenciados: tema, justificativa, problema, delimitação do assunto, hipóteses, objetivo e metodologia sobre os temas a serem abordados.

Conforme Feltrin (2000), e seguindo os ajustes da ABNT 14724, a “Introdução” serve como uma orientação para os leitores do texto, dando a eles a perspectiva de que precisam para entender a informação detalhada que virá nas seções seguintes. A autora afirma que a “Introdução” pode ser dividida em oito estágios:

- a) o primeiro estabelece um contexto que ajuda os leitores a entenderem como a pesquisa se situa num campo de estudo maior;
- b) o segundo é uma revisão bibliográfica, ou seja, são apresentados aspectos do problema que já foram estudados por outros pesquisadores;
- c) o terceiro indica a necessidade de mais investigação na área (justificativa);
- d) o quarto destaca os objetivos do estudo;
- e) o quinto descreve a metodologia utilizada na realização do trabalho;
- f) o sexto descreve a(s) hipótese(s) levantada(s);
- g) o sétimo é opcional e dá uma justificativa para se empreender o estudo em questão;
- h) o oitavo define a estrutura do trabalho.

Para a construção dos relatórios para a Mostra Multidisciplinar, há as seguintes especificações de informações que devem ser ainda acrescentadas à Introdução:

- i) especificação da área de pesquisa abordada;
- j) apresentação do problema que provoca a necessidade da pesquisa apresentada;
- k) descrição de forma breve e objetiva dos aspectos principais abordados nos capítulos do relatório.

Sendo assim, os relatórios a serem apresentados para a Mostra Multidisciplinar do Colégio Santa Catarina devem ter todos os itens de informação indicados da letra “a” até a letra “k” do título terciário 2.3.1 acima.

### 2.3.2 Desenvolvimento/fundamentação teórica/capítulos

Parte principal do trabalho, que consiste na exposição ordenada e pormenorizada do assunto a ser abordado. Divide-se em capítulos e subcapítulos,

identificados com títulos e subtítulos, que variam em função da abordagem do tema e do método de pesquisa.

a) Se for uma pesquisa bibliográfica, os elementos textuais limitam-se apenas a introdução, desenvolvimento e conclusão. O desenvolvimento terá uma divisão de capítulos e subcapítulos, expressando os assuntos centrais a serem tratados. Não se deve colocar um capítulo denominado “Desenvolvimento”. Usam-se apenas títulos para as seções.

b) Se for uma pesquisa de campo ou experimental, o trabalho deve apresentar, preferencialmente, a seguinte estrutura:

- introdução;
- referencial teórico ou revisão de literatura;
- metodologia ou materiais e métodos;
- resultados e análise dos resultados;
- conclusão ou considerações finais;
- referências;
- glossário (opcional);
- apêndice(s) (opcional);
- anexo(s) (opcional).

É necessário ter atenção quanto à diferença de estrutura para cada tipo, apresentando, assim, a devida organização conforme a pesquisa realizada. Com exceção das pesquisas de campo e experimental, todas as outras devem seguir a estrutura da pesquisa bibliográfica. Caso o pesquisador não compreenda a diferença entre os tipos de pesquisa, procure esclarecimento com os membros da Comissão ou com o professor de Iniciação Científica.

## **2.4 Elementos pós-textuais**

Entre os elementos pós-textuais, destacam-se as referências, o glossário, os apêndices e os anexos.

### **2.4.1 Referências**

Elemento obrigatório, que consiste na listagem de todos os documentos (livros, artigos de revista ou jornais, polígrafos, CDs, Internet, palestras etc.), citados no decorrer do trabalho<sup>3</sup>, conforme NBR 6023:2018. Essa listagem deve ser feita considerando alguns elementos essenciais (autor, título, edição, local, editora, data de publicação), que podem variar conforme o tipo de documento.

As referências devem ser colocadas em ordem alfabética, alinhadas na margem esquerda da folha, em espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaços simples. Algumas particularidades em relação às referências<sup>4</sup>:

- edição: colocar a edição somente a partir da segunda. Assim: 2. ed.; 3. ed.
- os meses do ano devem ser abreviados (com exceção de maio) e grafados com letra minúscula: jan., fev., mar.; abr.; jun.; jul.; ago.; set.; out.; nov.; dez.
- nos casos em que o material pesquisado não tenha autor, em seu lugar deverá aparecer a primeira palavra do título do texto em maiúsculo e, a(s) seguinte(s), em minúsculo, mas, em alguns casos, a empresa é a própria autora.

Observe a seguir dois exemplos.

#### EXEMPLO 1

MENTES privilegiadas. **Fantástico**. São Paulo, Rede Globo, 10 dez. 2004.  
PROGRAMA DE TV.

#### EXEMPLO 2

FLACH ESCADAS E ESQUADRIAS. **Folheto informativo**. Novo Hamburgo, [2011]. 4 p.

- se, nas referências do final do trabalho, houver duas ou mais obras do mesmo autor, indicar todas as ocorrências de forma completa, da seguinte forma:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas 2002.  
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<sup>3</sup> É obrigatória a citação da fonte.

<sup>4</sup> Ver sobre as especificidades da referenciação no “Capítulo 3” deste Manual.

Percebe-se, portanto, a partir dos exemplos iniciais acima, que a ordem básica de registro de para referenciar um livro segue a seguinte ordem:

SOBRENOME AUTOR, nome. **Título**. Local: Editora, ano de publicação do livro.

Visando uma maior clareza quanto ao modo de referenciar, exemplos de modelos de referência, segundo as orientações da ABNT NBR 6023:2018, estão disponíveis no capítulo 3, com os subtítulos de referência de acordo com o material a ser referenciado.

#### 2.4.1.1 *Ordenação das referências*

Os sistemas mais utilizados são: alfabético e numérico (ordem de citação no texto). As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme a ABNT NBR 10520:2023.

##### a. Sistema alfabético

As referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em ordem alfabética de seus elementos. Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

#### EXEMPLO 1

BRASIL. Lei nº 9.979, de 5 de julho de 2000. Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Justiça Eleitoral, crédito Suplementar no valor de R\$155.000.000,00, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 129, p. 4, 6 jul. 2000.

#### EXEMPLO 2

BRASIL. Lei nº 12.384, de 3 de março de 1998. Abre crédito extraordinário, em favor do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no valor de R\$ 210.000.000,00, para o

fim que especifica. **Diário Oficial**: República Federativa do Brasil: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 42, p. 1, 4 mr. 1998.

#### EXEMPLO 3

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). **Educação básica e formação profissional**. Salvador: CNI, 1993.

#### EXEMPLO 4

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades**: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

#### EXEMPLO 5

GRAMSCI, Antônio. **Concepção dialética da História**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Ao se observar os exemplos assim, pode-se notar que eles estão colocados em ordem alfabética pelo “nome”. Importante lembrar que na escrita das referências não são utilizadas “caixas” como as acima.

#### b. Sistema numérico

As referências devem ser numeradas de acordo com a ordem sequencial em que aparecem no texto pela primeira vez e colocadas em lista nesta mesma ordem.

#### EXEMPLO

##### No texto:

“De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira<sup>1</sup>, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria. Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente<sup>2</sup>.”

##### Na lista de referências:

1 CRETILLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

2 BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1965. p. 20.

#### 2.4.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

#### 2.4.3 Apêndice(s)

Elemento opcional, que consiste em um documento elaborado pelo autor, que serve para fundamentação de seu trabalho. Sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Para não interferir na sua estrutura física, cada apêndice pode vir precedido de uma folha de apresentação com o referido título em letras maiúsculas.

#### 2.4.4 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração ao trabalho. Sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

## **3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO**

A NBR 14724: 2024 estabelece algumas regras para a apresentação gráfica.

### **3.1 Formato**

O trabalho deve ser apresentado em papel branco ou papel reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitado em fonte 12, na cor preta (utilizar outras cores somente nas ilustrações). É importante manter um padrão de digitação uniforme no decorrer de todo o trabalho. Quanto à impressão do trabalho: os elementos pré-textuais (da folha de rosto até o sumário) devem ser digitados no anverso (frente) da folha; os elementos textuais e pós-textuais (da introdução até o final do trabalho) podem ser digitados no anverso (frente) e verso das folhas, mas recomenda-se usar apenas o anverso no Relatório da Mostra Multidisciplinar.

#### **3.1.1 Notas de rodapé**

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 centímetros a partir da margem esquerda. Utiliza-se a fonte 10.

### **3.2 Margens**

No anverso (frente), as folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm; no verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

### **3.3 Espaçamento**

Todo o texto deve ser digitado com 1,5 de entrelinhas e justificado, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas, natureza do trabalho (folha de rosto), que devem ser digitados em espaço simples.

Não há espaço entre os parágrafos. O recuo de primeira linha do parágrafo deve ser de 1,25 centímetros em relação à margem esquerda. As referências, no final do trabalho, devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco (NBR 14724:2024), em ordem alfabética. As citações longas (com mais de três linhas) devem ter espaçamento simples entre as linhas, recuo desejado de 4 centímetros da margem esquerda em bloco único, sem entrada de parágrafo e sem aspas.

Títulos que ocupam mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra do título e separados por um espaço entre linhas de 1,5.

Exemplo:

<p><b>1 ESTUDO DOS USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS RELACIONADO AOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO</b></p>
---

### **3.4 Paginação**

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração é impressa, a partir da introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior em todas as folhas, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Os apêndices e os anexos, sempre que possível, devem ter as folhas numeradas de maneira contínua e sua paginação deve seguir a do texto principal. Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e, no verso, no canto superior esquerdo (NBR 14724:2024).

### **3.5 Títulos dos capítulos**

Os títulos dos capítulos devem ser precedidos de algarismos arábicos, em ordem crescente, em negrito, em letras maiúsculas, a 3 centímetros da borda superior da folha, alinhados na margem esquerda. Devem estar separados do texto por dois espaços de 1,5 (uma linha em branco). Cada capítulo inicia em página nova.

- a) Os títulos sem indicativo numérico como agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices e anexos devem ser centralizados, registrados em negrito e em letras maiúsculas.
- b) A folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe são elementos sem título e sem indicativo numérico.

### **3.6 Subtítulos**

Os subtítulos devem ser precedidos de algarismos arábicos, alinhados na margem esquerda da folha, em negrito, iniciando apenas com a primeira letra maiúscula. As demais subdivisões devem ser grafadas e alinhadas na margem esquerda da folha, sem negrito.

#### **3.6.1 Subdivisão de unidades**

Devem ser grafadas, alinhadas pela margem esquerda da folha, sem negrito. Recomenda-se não fazer mais subseções além da terciária.

### **3.7 Citações**

Os procedimentos de escrita conhecidos como citação (direta e indireta) são comuns no desenvolvimento do trabalho e aqui seguirão as regras da NBR 10520:2023, entrando em concordância com a NBR 6023:2020, relativa à elaboração das referências. Em moldes gerais, a citação direta serve para trazer a transcrição da fala (cópia) do autor no corpo do texto em construção. Já a citação indireta relata o que o autor disse.

É importante destacar que a principal mudança na NBR 10520:2023 é na apresentação da autoria de pessoa física entre os parênteses. Na versão anterior, o sobrenome dos autores era em letras maiúsculas e agora somente as letras iniciais são maiúsculas (emprego de caixa alta e baixa).

#### **3.7.1 Citação direta**

Transcrição literal de um texto ou parte dele que conserva a grafia, a pontuação<sup>5</sup>, o uso de maiúsculas e o idioma originais. Na citação direta, podem ser adotados tanto o sistema autor-data como o sistema numérico.

#### EXEMPLO 1 - indicação da fonte da citação inserida no texto

Segundo Soares (2008, p. 57), “[...] ainda é possível inovar num campo da ciência dominado por grandes corporações multinacionais [...]”<sup>6</sup>

#### EXEMPLO 2 - indicação da fonte da citação inserida após a citação

De acordo com a Secretária de Educação de Porto Alegre, “para além de instrumentalizar o aluno, fornecendo-lhe recursos para se relacionar com a sociedade, interessa-nos dotá-lo de condições para que seja capaz de ler e interpretar o mundo em que vive” (Jurach, 2014, p. 11).

Importante destacar que no final do trabalho, nas referências, é necessário fazer a identificação da fonte de modo completo, pois as formas acima apresentadas são apenas para a construção do trabalho escrito com as citações que são utilizadas como fonte teórica dos dados.

#### EXEMPLO 3 – indicação da fonte de citação com dois autores

Castilhos e Müller (2007, p. 5) destacam: “As instituições de ensino superior devem fazer a ponte entre pesquisas acadêmicas recentes e o trabalho em sala de aula”.

Quando um documento possui autoria de até três autores, o sobrenome de todos eles deve aparecer na citação. Quando for escrito por uma entidade coletiva, o nome deve aparecer completo.

---

<sup>5</sup> Importante destacar que, em razão das mudanças nas NBRs, a questão da pontuação da citação deve ter bastante atenção, pois se a citação direta utilizada de modo completo apresenta ponto de finalização, mas essa citação fica dentro do texto, tem menos de três linhas, e o texto segue em continuidade do período frasal, o ponto de finalização da citação é suprimido e fecha-se apenas as aspas, seguindo a sequência da construção textual.

<sup>6</sup> Os colchetes com reticências indicam que uma parte foi suprimida do trecho.

No caso de **citação direta com mais de 3 linhas**, é transcrita em parágrafo distinto, recomendando-se a colocação a 4 centímetros da borda esquerda, em espaço simples, com a letra menor (fonte 10) que a utilizada no texto e sem aspas, de acordo com a NBR 10520:2023, **conforme o exemplo abaixo**.

Boone e Kurtz (2009) descrevem planejamento estratégico de *marketing* da seguinte forma:

[...] planejamento de marketing enfoca o marketing de relacionamento, que consiste nos esforços de uma empresa para desenvolver relações de longo prazo e rentáveis com fornecedores e clientes individuais para benefício mútuo. Bons relacionamentos com clientes podem fortalecer empresas com armas estratégicas vitais (Boone; Kurtz, 2009, p. 44).

Algumas informações úteis sobre as citações diretas.

a) Supressões: são permitidas quando não alterarem o sentido do texto ou frase; são marcadas por [...] (no início, meio ou fim da citação).

b) Aspas: quando no trecho citado entre aspas existem palavras aspas, deve-se destacá-las com aspas simples. Em resumo, usam-se aspas simples dentro de aspas duplas.

c) Destaques: *[sic]* significa assim, dessa forma, utiliza-se quando há identificação de incorreção no texto original.

d) Grifos: caso o autor do texto queira grifar alguma palavra ou expressão em uma citação direta, deverá utilizar (após nome do autor, ano e página) a indicação: grifos nossos. Assim: (Capra, 1982, p. 289, grifos nossos).

### 3.7.2 Citações indiretas

Já nas citações indiretas (quando a ideia do texto base é mantida, porém, redigida com outras palavras), usa-se o sobrenome do autor e o ano da obra referida.

Exemplo 4 – indicação da fonte de citação indireta

De acordo com Madruga (2010), o marketing de relacionamento restabeleceu a relação entre empresa e cliente, formando um contato mais próximo.

### 3.7.3 Citação de citação

É a menção a um trecho de um documento ao qual não se teve acesso, mas do qual se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho.

A indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor da obra citada (não consultada), ano, seguido da expressão latina *apud* ou “citado por”. Em seguida, apresenta-se o sobrenome do autor da obra consultada, seguido do ano de publicação, precedido por vírgula. Se a citação for direta, indicar a data da publicação e a página.

Recomenda-se evitar este tipo de citação, utilizando-a somente em caso de total impossibilidade de consulta à sua fonte original.

#### EXEMPLO 1

De acordo com Heywood (2001 *apud* Soares, 2008), dos vários processos de combustão anormal importantes na prática, os dois principais são o *knock* e a ignição superficial. Esses fenômenos podem causar grande dano ao motor. Quando não tão severos, são uma fonte de ruído.

#### EXEMPLO 2

“A observação direta das crianças constitui uma técnica avaliativa que coleta uma produtiva informação sobre seus processos de aprendizagem, enquanto desempenham atividades relacionadas com a linguagem” (Goodman, citado por Alliende, 2005, p. 50).

Nas citações de pessoas jurídicas o nome da pessoa jurídica ou sua sigla deve ser grafado em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se, no entanto, que as siglas sejam grafadas em letras maiúsculas.

#### EXEMPLO 1

Citação no texto com o sistema de chamada para pessoas jurídicas por extenso:  
Ex.: (Organização Mundial da Saúde, 2010, p. xi).

## EXEMPLO 2

Citação no texto com o sistema de chamada para pessoas jurídicas utilizando a sigla:  
Ex.: (IBGE, 2011, p. 3).

Em relação **ao ponto final nas citações**, o ponto é colocado ao final da frase e não o ponto do final da citação, evitando, assim, a dupla pontuação.

## EXEMPLO

“Na década de 1930, Piaget desenvolve um programa de pesquisa experimental junto aos seus três filhos [...]” (Dongo-Montoya, 2009, local. 264) ←

### 3.8 Ilustrações

As ilustrações abrangem figuras, gráficos, quadros que podem ficar no corpo do trabalho ou anexados no seu final.

#### 3.8.1 Figuras

As figuras (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos, mapas e outros) são elementos autônomos que explicam ou complementam o texto.

Qualquer que seja seu tipo, devem ficar centradas na folha, próximas ao texto ao qual se referem, preferencialmente, a uma distância de 3 espaços do texto. Não podem ser emolduradas, a menos que sejam quadros.

A identificação dessas figuras deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa “Figura” seguida de seu número de ordem que ocorre no texto, em algarismos arábicos e do respectivo título, em negrito. O tamanho da fonte e letra é o mesmo que o usado ao longo do texto (no caso aqui exemplificado, fonte Arial 12), no

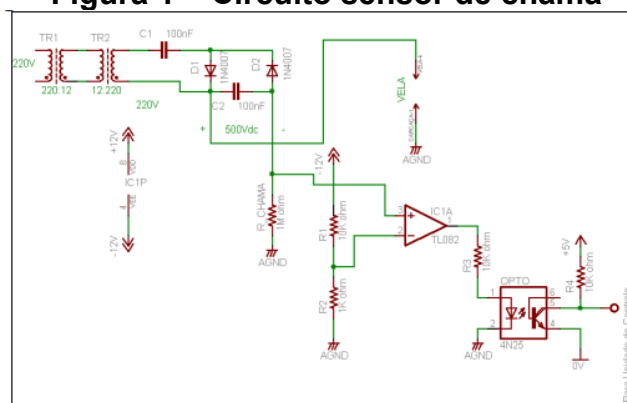
entanto, o espaçamento entrelinhas na identificação dessas ilustrações, assim como da fonte delas, deve ser em espaço simples.

Após a ilustração, na parte inferior, deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). As legendas, notas e outras informações necessárias para sua compreensão são colocadas abaixo da fonte. Na escrita da indicação da fonte consultada que fica abaixo da ilustração em questão, o tamanho da fonte é 10, caixa baixa (com exceção de nomes próprios) e sem negrito.

- ✓ **Observação:** Se a figura for elaborada pelo autor do trabalho, deve constar: Fonte: o autor.

A seguir, apresentam-se exemplos de indicação de figuras e quadros.

**Figura 1 – Circuito sensor de chama**



Fonte: Soares (2008, p. 44).

**Figura 2 – Cerimônia de premiação Mostra Multidisciplinar**



Fonte: Colégio Santa Catarina (2019)

### Quadro 1 – Elementos estruturais dos trabalhos científicos e outras informações

	Elementos pré-textuais	Elementos textuais	Elementos pós-textuais	Alinhamento do título	Numeração de página
Capa	Obrigatório			-----	Não conta
Folha de rosto	Obrigatório			Centralizado	Conta/Não aparece
Folha de assinaturas	Obrigatório			Centralizado	Conta/Não aparece
RESUMO	Obrigatório			Centralizado	Conta/Não aparece
SUMÁRIO	Obrigatório			Centralizado	Conta/Não aparece
1 INTRODUÇÃO		Obrigatório		À esquerda	Aparece
2 DESENVOLVIMENTO		Obrigatório		À esquerda	Aparece
3 CONCLUSÃO		Obrigatório		À esquerda	Aparece
REFERÊNCIAS			Obrigatório	Centralizado	Aparece

Fonte: adaptado de Hackmann; Müller.

### 3.9 Referências

As referências dos documentos efetivamente citados dentro do projeto da pesquisa são itens obrigatórios para a elaboração do projeto. O título da seção “Referências” não deve ser numerado, mas deve estar em caixa alta, negrito e centralizado. As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

Deverão constar pelo menos cinco referências principais (por exemplo: artigos de jornais, revistas científicas, livros, *sites* de internet etc.). Todas as fontes bibliográficas (impressas e *on-line*) utilizadas na pesquisa, deverão ser listadas, seguindo normas da ABNT. Sugere-se como manual de pesquisa o livro “Metodologia

do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa”, de Prodanov e Freitas (2013).

### 3.9.1 Livros

A referenciação de livros segue regramento específico. Abaixo seguem alguns exemplos de modelo de referenciação. Importante destacar que ao se escolher um modelo de referenciação, todas as obras enquadradas no mesmo segmento devem seguir o mesmo padrão de referenciação.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

— Elementos complementares

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografa: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

— Elementos complementares

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: Globalization: the human consequences. ISBN 85-7110- 495-6.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estética romântica**: textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.

— Elementos complementares

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estética romântica**: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antônia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

### 3.9.2 Monografia, TCC, Dissertação, Tese

Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa**: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

— Elementos complementares

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

### 3.9.2.1 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros).

Para documentos em meio eletrônico, as referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, de acordo com 3.9.2, acrescidas da descrição física do suporte (CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc* e outros).

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

GODINHO, Thais. **Vida organizada:** como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

Para documentos disponíveis *on-line*, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”. Quando necessário, acrescentar elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como o horário, o número DOI, entre outros.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdeflosofa.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

— Elementos complementares

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.). (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdeflosofa.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

COELHO, Ana Cláudia. **Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial**: uma análise multifatorial. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence=1>. Acesso em: 4 set. 2009.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S. l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002.

#### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. Disponível em: <http://www.focruz.br/editora/media/05-PMISB.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

#### EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

SAYERS, R. **Principles of awareness-raising**: for information literacy, a case study. Bangkok: UNESCO Bangkok, 2006. Disponível em: [http://portal.unesco.org/ci/en/files/22439/11510733461Principles\\_of\\_AwarenessRaising\\_19th\\_April\\_06.pdf/Principles%20of%2BAwareness\\_Raising\\_19th%2BApril%2006.pdf](http://portal.unesco.org/ci/en/files/22439/11510733461Principles_of_AwarenessRaising_19th_April_06.pdf/Principles%20of%2BAwareness_Raising_19th%2BApril%2006.pdf). Acesso em: 23 abr. 2010.

#### EXEMPLO 6

— Elementos complementares

LOEVINSOHN, Benjamin. **Performance-based contracting for health services in developing countries**: a toolkit. Washington, DC: The World Bank, 2008. 202 p. (Health, Nutrition, and Population Series, 44821). ISBN 978-0-8213-7536-5. DOI 10.1596/978-0-8213-7536-5. Disponível em: <http://www.who.int/management/resources/finances/CoverSection1.pdf>. Acesso em: 7 maio 2010.

#### 3.9.2.2 Parte de monografia

Inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios. Os elementos essenciais são: autor e título da parte, seguidos da expressão “/n:” ou “Separata de:”, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte. Quando

necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

SANTOS, F. R. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F. R. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. In: RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

— Elementos complementares

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16. ISBN 85-7164-555-8.

#### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

LOBO, A. M. Moléculas da vida. Separata de: DIAS, A. R.; RAMOS, J. J. M. (ed.). **Química e sociedade: a presença da química na atividade humana**. Lisboa: Escobar, 1990. p. 49-62.

## EXEMPLO 5

### — Elementos complementares

MANFROI, V. Vinho branco. *In*: VENTURINI FILHO, W. G. (coord.). **Bebidas alcoólicas**: ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

### 3.9.2.3 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico, conforme 3.9.2.1.

## EXEMPLO 1

### — Elementos essenciais

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. *In*: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/defnicao>. Acesso em: 18 mar. 2010.

## EXEMPLO 2

### — Elementos essenciais

MORFOLOGIA dos artrópodes. *In*: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S. l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

## EXEMPLO 3

### — Elementos essenciais

POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

#### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. *In*: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

#### 3.9.3 Correspondência

Inclui bilhete, carta, cartão, entre outros. Os elementos essenciais são: remetente (autor), título ou denominação, destinatário (se houver), precedido pela expressão “Destinatário:”, local, data e descrição física (tipo). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

— Elementos complementares

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal. Autografado.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

AZNAR, José Camón. [**Correspondência**]. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S. l.], 1957. 1 bilhete.

### 3.9.3.1 Correspondência disponível em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados em 3.9.3, acrescidas das informações relativas ao meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *online* e outros)<sup>7</sup>.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

LISPECTOR, Clarice. [**Carta enviada para suas irmãs**]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: [http://www.claricelispector.com.br/manuscrito\\_minhasqueridas.aspx](http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx). Acesso em: 4 set. 2010.

### 3.9.4 Publicação periódica

Inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros.

#### 3.9.4.1 Coleção de publicação periódica

A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras. Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), e ISSN (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

---

<sup>7</sup> Para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X.

— Elementos complementares

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

NURSING. São Paulo: Ferreira & Bento, 1998- . ISSN 1415-8264.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

NURSING. Bruxelles: Association Nationale Catholique du Nursing, 1929-1975. ISSN 0029-6457. Bimestral.

3.9.4.2 *Coleção de publicação periódica em meio eletrônico*

As referências devem obedecer aos padrões indicados para coleção de publicação periódica, de acordo com 3.9.4.1, acrescidas do DOI (se houver), e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros).

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão *online*. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 22 ago. 2013.

— Elementos complementares

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão *online*. Bimestral. A versão impressa iniciou em 1986. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 22 ago. 2013.

*NOTA: Para publicações impressas e eletrônicas, pode-se indicar, em notas, o período da publicação impressa, caso seja diferente.*

## EXEMPLO 2

### — Elementos complementares

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008- . ISSN 2175-7941. DOI 10.5007/2175-7941. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fsica/index>. Acesso em: 20 maio 2014.

### 3.9.4.3 Parte de coleção de publicação periódica

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), período consultado e ISSN (se houver).

## EXEMPLO

### — Elementos essenciais

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . 1982-1992. ISSN 0034-723X.

### 3.9.5 Fascículo, suplemento e outros

Inclui volume, fascículo, suplemento, número especial e outros. Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua

publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO  
BRAZILEIRO. Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, t. 64, pt. 1, 1901.

#### EXEMPLO 3

— Elementos complementares

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

#### EXEMPLO 4

— Elementos complementares

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 1983. Suplemento.

#### 3.9.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica

Inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DE LUCCA, Gabriella. Notas curtas. **Getulio**, São Paulo, ano 3, p. 9, jul./ago. 2009.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

#### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

ROCKE, Hans; ROSS, Johanna C. Online catalogs for and by librarians. **Technical Services Quarterly**, Greeley, v. 2, n. 3/4, p. 1-9, Spring/Summer 1985.

#### EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

#### EXEMPLO 6

— Elementos complementares

MENDONÇA, Lenny; SUTTON, Robert. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistado: Mitchekk Baker. **HSM Management**, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

#### EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

#### EXEMPLO 8

— Elementos essenciais

COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. **Em Pauta**: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

#### 3.9.6.1 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de publicação periódica, de acordo com 3.9.6, acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros).

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <http://www.idg.com.br/abre.htm>. Acesso em: 10 set. 1998.

### EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: [http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma\\_costs/alexandrescu.html](http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html). Acesso em: 3 nov. 2009.

### EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. **Boletim Ouve Israel**, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em: <http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?%20id=48&nomerosh=>. Acesso em: 21 jun. 2012.

### EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

DANTAS, José Alves et al. Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772014000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100002&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 20 maio 2014.

### 3.9.7 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

#### 3.9.7.1 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, de acordo com 3.9.7, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros).

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=fip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

## EXEMPLO 2

### — Elementos essenciais

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5877, 27 maio 2010. Caderno Educação, p. 41. Disponível em: <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?plD=1&elD=495&IP=38&rP=39&IT=page>. Acesso em: 29 set. 2010.

## 3.9.8 Evento

Inclui o conjunto dos documentos resultantes de evento (atas, anais, *proceedings*, entre outros).

### 3.9.8.1 Evento no todo em monografia

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, seguidos dos dados de local, editora e data da publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

## EXEMPLO 1

### — Elementos essenciais

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

## EXEMPLO 2

### — Elementos complementares

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos Atores e Saberes na Educação de Surdos. Inclui bibliografia.

### 3.9.8.2 *Evento no todo em publicação periódica*

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização e título do documento, seguidos dos dados do periódico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

CONGRESSO DO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 3.; FEIRA DO CENTRO-OESTE DO MERCADO PET, 3., 2006, [Brasília, DF]. [Trabalhos científicos e casos clínicos]. **Ciência Animal Brasileira**. Goiânia: UFG, nov. 2006. Suplemento 1.

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 41.; ENCONTRO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES, 1., 2001, Brasília, DF. Apresentação, artigos, palestras, instruções.... **Horticultura Brasileira**. Brasília, DF: Sociedade de Olericultura do Brasil, v. 19, n. 2, jul. 2001. Suplemento. Tema: Dos orgânicos aos transgênicos.

### 3.9.8.3 *Evento no todo em meio eletrônico*

As referências devem obedecer aos padrões indicados para o evento no todo, de acordo com 3.9.8.1 e 3.9.8.2, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros).

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CONFERÊNCIA DE GESTÃO HOTELEIRA DO BRASIL, 2., 2004, Rio de Janeiro. **Hotel management II**. Rio de Janeiro: Senac/CPRTV, [2004]. 4 fts de vídeo, VHS, NTSC.

#### EXEMPLO 3

— Elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. **Anais** [...]. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM. Siglas dos eventos: CBSOJA e MERCOSOJA. Tema: Soja: fator de desenvolvimento do Cone Sul.

#### 3.9.8.4 Parte de evento

Inclui trabalhos publicados em eventos.

*NOTA: Para trabalhos somente apresentados, recomenda-se como ordem de elementos essenciais: autor, título, subtítulo (se houver) e data de apresentação.*

#### 3.9.8.5 Parte de evento em monografia

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, seguidos da expressão “In:”, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de

realização, título do documento, local, editora, data de publicação e páginas inicial e final da parte referenciada. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

ZUBEN, A. V.; CASANOVA, C.; BALDINI, M. B. D.; RANGEL, O.; ANGERAMI, R. N.; RODRIGUES, R. C. A.; PRESOTTO, D. Vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral americana (LVA) em cães no município de Campinas, São Paulo. *In*: REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM DOENÇAS DE CHAGAS, 26.; REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM LEISHMANIOSES, 14., 2010, Uberaba. **Anais** [...]. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2010. p. 135-175.

#### EXEMPLO 3

— Elementos complementares

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

#### 3.9.8.6 Parte de evento em publicação periódica

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação,

nota indicando o número e o nome do evento, e ano e local. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO

— Elementos essenciais

GONÇALVES, R. P. M. *et al.* Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

#### 3.9.8.7 Parte de evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, de acordo com 3.9.8.4, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros).

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. *In*: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

PALETTA, F. A. C. *et al.* Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 *pen drive*.

### EXEMPLO 3

#### — Elementos essenciais

BADKE, T.; ZACARIAS, R. Certificação e assinatura digital. *In*: INTERLOGOS, 2006, Vitória. [**Anais**]. Vitória: AARQUES, 2006. 1 CD-ROM. Diretório: \Palestrates\Palestras de 24 de agosto.

### EXEMPLO 4

#### — Elementos complementares

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. *In*: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. **Actas do [...]**. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: [http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03\\_1.pdf](http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf). Acesso em: 3 maio 2010.

### 3.9.9 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos.

#### 3.9.9.1 *Legislação*

Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros. São elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se à referência os elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização. Em epígrafes e ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não

seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

#### EXEMPLO 3

— Elementos complementares

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

#### 3.9.9.2 *Legislação em meio eletrônico*

As referências devem obedecer aos padrões indicados para legislação, de acordo com 3.9.9.1, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros).

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 1 jan. 2017.

## EXEMPLO 2

### — Elementos essenciais

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

## EXEMPLO 3

### — Elementos essenciais

BRASIL. Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa, e dá outras providências. *In*: VADE *mecum*. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2007. 1 CD-ROM, p. 1-90.

### 3.9.9.3 *Jurisprudência*

Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros. Os elementos essenciais são: jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação. Ao final da referência, como notas, podem ser acrescentados elementos complementares para melhor identificar o documento, como: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido. Em ementas e epígrafes demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

## EXEMPLO 1

### — Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex:** jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

## EXEMPLO 2

### — Elementos essenciais

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça:** seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

*NOTA: A súmula é publicada em três dias consecutivos. Indicar a data da fonte consultada.*

### 3.9.9.4 Jurisprudência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para jurisprudência, de acordo com 3.9.9.3, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros).

*NOTA: Se a fonte consultada não for a fonte oficial, destaca-se o tipo do ato.*

## EXEMPLO 1

### — Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP.** Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório

contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

## EXEMPLO 2

### — Elementos essenciais

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 19 ago. 2011.

## EXEMPLO 3

### — Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso Extraordinário 628137 RG/RJ – Rio de Janeiro**. Repercussão geral no Recurso Extraordinário. Administrativo. Incidência dos juros progressivos sobre conta vinculada de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Aplicação dos efeitos da ausência de repercussão geral tendo em vista tratar-se de divergência solucionável pela aplicação da legislação federal. Inexistência de repercussão geral. Relatora: Min. Ellen Gracie, 21 de outubro de 2010. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=fgts&base=baseRepercussao>. Acesso em: 20 ago. 2011.

### 3.9.10 Atos administrativos normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros. Os elementos essenciais são: jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras

maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se ao final da referência, como notas, elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

#### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

VARGINHA (MG). Edital de licitação nº 189/2007. Pregão nº 151/2007. [Aquisição de leite pasteurizado]. Varginha: órgão oficial do município, **Varginha**, ano 7, n. 494, p. 15, 31 maio 2007.

#### EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

RÁDIO ROQUETE PINTO. Estatuto da Rádio Roquete Pinto - ROQUETE. Anexo ao Decreto nº 22.604, de 1 de novembro de 1996, que aprova o estatuto da empresa pública Rádio Roquete Pinto – ROQUETE. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, v. 22, n. 211, p. 3-6, 4 nov. 1996.

#### EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDEB.

#### 3.9.10.1 Atos administrativos normativos em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para atos administrativos normativos, de acordo com 3.9.10, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *on-line* e outros).

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: [http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao\\_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International\\_Buslnes\\_MachIne.PDF](http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_Buslnes_MachIne.PDF). Acesso em: 4 out. 2010.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho= TODOS&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.

### 3.9.11 Documentos civis e de cartórios

Os elementos essenciais são: jurisdição; nome do cartório ou órgão expedidor; tipo de documento com identificação em destaque; data de registro, precedida pela expressão “Registro em:”. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979. — Elementos complementares SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. Certidão de nascimento [de] Maria da Silva. Registro em: 9 ago. 1979. Certidão registrada às fs. 178 do livro n. 243 de assentamento de nascimento n. 54709. Data de nascimento: 7 ago. 1979.

### 3.9.12 Documento audiovisual

Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, *Blu-ray*, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros.

#### 3.9.12.1 Filmes, vídeos, entre outros

Os elementos essenciais são: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos se constarem no documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fta de vídeo (30 min), VHS, son., color.

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele et al. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

#### EXEMPLO 3

— Elementos complementares

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografa de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 fita cassete (15 min), mono.

#### 3.9.12.2 *Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico*

As referências devem obedecer aos padrões indicados para filmes, vídeos, entre outros, de acordo com 3.9.12.1, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CDROM, *on-line* e outros). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco *blu-ray* (ca. 159 min).

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), *widescreen*, color. Baseado na novela “Do androids dream of electric sheep?”, de Philip K. Dick.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos *blu-ray* (615 min).

#### EXEMPLO 4

— Elementos complementares

BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfls>. Acesso em: 25 ago. 2011.

#### EXEMPLO 5

— Elementos complementares

UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE>. Acesso em: 12 maio 2010.

### 3.9.13 Documento sonoro no todo

Os elementos essenciais são: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

THE NINE symphonies. Compositor: Ludwig van Beethoven. Orquestra: Wiener Philharmoniker. Regente: Leonard Bernstein. Soprano: Gwyneth Jones. Contralto: Hanna Schwarz. Tenor: René Kollo. Baixo: Kurt Moll. Coro: Konzertvereinigung Wiener Staatsoperchor. Hamburg: Deutsche Gramophon, 1980. 5 CD.

#### EXEMPLO 3

— Elementos complementares

RIO: trilha sonora original do filme. [S. l.]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.

#### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco *blue-ray*.

#### EXEMPLO 5

— Elementos complementares

GOMES, Laurentino. **1822**. Na voz de Pedro Bial. [S. l.]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM).

#### EXEMPLO 6

— Elementos complementares

BAUM, L. F. **The wonderful land of Oz**. Ledor: Roy Trumbull. [S./l.]: Project Gutenberg, 2005. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3 (4 MB).

#### 3.9.13.1 Parte de documento sonoro

Os elementos essenciais são: título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), seguidos da expressão *In*: e da referência do documento sonoro no todo, conforme 3.9.13. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título da parte. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In*: FACE a face. Intérprete: Simone. [S./l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. *In*: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).

### 3.9.13.2 Documento sonoro em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos sonoros, de acordo com 3.9.13 e 3.9.13.1, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. Podcast. Disponível em: <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.

### 3.9.14 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros. Os elementos essenciais são: autor, título, data e especificação do suporte. Em obras de arte, quando não existir o título, deve-se indicar a expressão “Sem título”, entre colchetes. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

TELECONFERÊNCIA REDE SESC-SENAC, 2010. **Comportamento do consumidor**. [Rio de Janeiro: Senac/DN], 2010. 1 cartaz.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 × 20 cm.

#### EXEMPLO 4

— Elementos complementares

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 × 63 cm. Coleção particular.

#### EXEMPLO 5

— Elementos complementares

MATTOS, M. D. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 × 50 cm. Coleção particular.

#### EXEMPLO 6

— Elementos complementares

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio: n. 1930-1933**. 1997. Plantas diversas. 108 f. Originais em papel vegetal.

#### EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

FERRARI, León. [**Sem título**]. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 × 220 × 5 cm.

#### 3.9.14.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento iconográfico, de acordo com 3.9.14, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line*, entre outros).

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

HOUTE, Jef Van den. **Black hole**. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: [http://photo.net/photodb/photo?photo\\_id=11724012](http://photo.net/photodb/photo?photo_id=11724012). Acesso em: 26 maio 2011.

#### EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. **Chega de violência e extermínio de jovens**. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: [http://www.ccj.org.br/site/documentos/Cartaz\\_Campanha.jpg](http://www.ccj.org.br/site/documentos/Cartaz_Campanha.jpg). Acesso em: 25 ago. 2011.

#### EXEMPLO 3

— Elementos complementares

FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL MERCOSUL, 2011, Florianópolis. **FAM2011**: 15 anos: festival + fórum. Florianópolis: Associação Cultural Panavision, 2011. 1 cartaz, 656 x 468 pixels, 72 dpi, 60,4 Kb, RGB, formato jpeg. Disponível em: [http://4.bp.blogspot.com/\\_YymekZ7g\\_7U/TUsA0-Gvy6I/AAAAAAAAABAc/ekciNgFGxU/s1600/fam2011\\_postal\\_inscricoes.jpg](http://4.bp.blogspot.com/_YymekZ7g_7U/TUsA0-Gvy6I/AAAAAAAAABAc/ekciNgFGxU/s1600/fam2011_postal_inscricoes.jpg). Acesso em: 21 ago. 2011.

#### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

PICASSO, Pablo. [**Sem título**]. [1948]. 1 gravura. Disponível em: <http://www.belgaleria.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014.

### 3.9.15 Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos), entre outros. Os elementos essenciais são: autor (criador, inventor, entre outros), título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação, entre colchetes), local, produtor ou fabricante, data e especificação do documento tridimensional. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.

— Elementos complementares

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de fores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

TOLEDO, Amelia. **Campos de cor**. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos.

— Elementos complementares

TOLEDO, Amelia. **Campos de cor**. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos. Original. Exposta na 29ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo.

### 3.9.16 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros. Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

#### EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

APPLE. **OS X El Capitan**. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017.

#### EXEMPLO 2

— Elementos complementares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

#### EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

#### EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

#### EXEMPLO 5

— Elementos complementares

BIONLINE discussion list. [S. l.], 1998. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: [lisserv@bdt.org.br](mailto:lisserv@bdt.org.br). Acesso em: 25 nov. 1998.

#### 3.9.17 Eventos

As obras resultantes de eventos (seminários, congressos, simpósios, entre outros) têm sua entrada pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência (se houver), ano e local de realização e idioma do documento. O número de ocorrência deve ser em algarismo arábico, seguido de ponto.

#### EXEMPLO 1

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3 v.

#### EXEMPLO 2

SIMPÓSIO DE INSTRUMENTAÇÃO E IMAGENS MÉDICAS, 3., 2007, São Carlos. **[Anais]**. São Carlos, SP: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2007. 1 CD-ROM.

Quando houver mais de um evento, ver a mesma regra de autores: até três autores, listar todos devem ser indicados, quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

#### EXEMPLO 1

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos atores e saberes na educação de surdos. Inclui bibliografia.

#### EXEMPLO 2

IFLA-RSCAO MID TERM MEETING; INTERNATIONAL SEMINAR ON LIBRARY CONSORTIUM & COMMUNITY ENGAGEMENT, 2014. Kuala Lumpur. **Annals** [...]. Kuala Lumpur: IFLA Regional Standing Committee for Asia and Oceania Section, 2014.

#### 3.9.18 Autoria desconhecida

Quando a autoria for desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo “Anônimo” ou a expressão “Autor desconhecido” não podem ser usados.

#### EXEMPLO 1

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

#### EXEMPLO 2

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=fip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

#### 3.9.19 Título e subtítulo

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos como figuram no documento, separados por dois pontos.

#### EXEMPLO

PASTRO, Cláudio. **Arte sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

Referência com entrada pelo título, iniciado por artigo (definido ou indefinido), deve ter grafados em letras maiúsculas o artigo e a palavra subsequente.

#### EXEMPLO

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981. 60 f.

Em títulos e subtítulos longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

#### EXEMPLO 1

ARTE de furtar [...]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

#### EXEMPLO 2

GONSALVES, Paulo Eiró (org.). **A criança**: perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas [...]. Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: Ed. da USP, 1971.

Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Podem-se registrar os demais, separando-os pelo sinal de igualdade.

#### EXEMPLO 1

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL = REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941- . Bimensal. ISSN 0035-0362.

#### EXEMPLO 2

ELETROPAULO. **A cidade da Light, 1899-1930** = The city of the Light Company, 1899-1930. São Paulo: Eletropaulo, 1990.

Quando se referenciam coleções de publicações periódicas, ou quando é referenciado integralmente um número ou fascículo, o título deve ser o primeiro elemento da referência, grafado em letras maiúsculas.

#### EXEMPLO

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. São Paulo: FEBAB, 1973-1992.

No caso de periódico com título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição, entre colchetes.

#### EXEMPLO

BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1965- . Trimestral.

O título da publicação periódica pode ser transcrito na forma abreviada, desde que conste na publicação.

#### EXEMPLO

LEITÃO, D. M. A Informação como insumo estratégico. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ ago. 1989.

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes. Para obras de arte, deve-se indicar a expressão “Sem título”, entre colchetes.

#### EXEMPLO

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [**Trabalhos apresentados**]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980. ii, 412 p.

### 3.9.20 Edição

A edição, se constar no documento, deve ser transcrita pelas abreviaturas do numeral ordinal e da palavra edição, ambas no idioma do documento.

#### EXEMPLO 1

SCHAUM, Daniel. **Schaum's outline of theory and problems**. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956. 204 p.

#### EXEMPLO 2

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 6. ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995. 219 p.

Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada, como consta no documento.

#### EXEMPLO

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

A versão de documentos eletrônicos deve ser considerada equivalente ao elemento “Edição” e transcrita como consta no documento.

#### EXEMPLO

ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

#### 3.9.21 Local

O local de publicação (cidade) deve ser indicado como consta no documento. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que conste no documento.

No caso de cidades homônimas, acrescenta-se a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula.

#### EXEMPLO 1

Viçosa, AL  
Viçosa, MG Viçosa, RN

#### EXEMPLO 2

Brasília, DF Brasília, MG

#### EXEMPLO 3

Toledo, PR Toledo, España

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

#### EXEMPLO

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v. NOTA Na obra: São Paulo – Rio de Janeiro – Lisboa – Bogotá – Buenos Aires – Guatemala – México – New York – San Juan – Santiago.

Quando o local não aparece no documento, mas pode ser identificado, indicá-lo entre colchetes.

#### EXEMPLO

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994. 108 p.

Utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [s. l.], caso não seja possível identificar o local de publicação. Os de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

#### EXEMPLO 1

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S. l.]: Scritta, 1992. 195 p.

#### EXEMPLO 2

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: [http:// dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma\\_costs/alexandrescu.html](http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html). Acesso em: 3 nov. 2009.

#### 3.9.22 Editora

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

#### EXEMPLO

DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995. 167 p., il. Bibliografia: p.166-167. ISBN 85-224-1256-1.

*NOTA: Na publicação: Editora Atlas S.A. 8.5.1 Para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra “Editora” ou a abreviatura, como consta no documento.*

#### EXEMPLO

GUZZI, Drica. **Web e participação**: a democracia no século XXI. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

#### EXEMPLO

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.) **História da ciência: o mapa do conhecimento**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos.

#### EXEMPLO

FULD, Leonard M. **Inteligência competitiva: como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo “Editora”, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento.

#### EXEMPLO

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **A situação do tabagismo no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, c2011.

A expressão *sine nomine* deve ser utilizada abreviada e entre colchetes [s. n.], quando a editora não puder ser identificada.

#### EXEMPLO

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s. n.], 1993. 107 p.

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, devem-se utilizar as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos [S. l.: s. n.].

#### EXEMPLO

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S. l.: s. n.], 1993.

### 3.9.23 Data

Devem ser indicadas as datas da publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, acesso, entre outros.

### 3.9.24 Ano

O ano de publicação deve ser indicado em algarismos arábicos.

#### EXEMPLO

JAMES, E. L. **Cinquenta tons de cinza**. Tradução: Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012. (Trilogia Cinquenta tons de cinza, 1).

Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do copirraite (precedido da letra c em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros.

#### EXEMPLO

CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola** 2ª série. São Paulo: Paulinas, c1993.

Deve ser indicado o ano equivalente do calendário gregoriano, separado por sinal de igualdade, no caso de data oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o bahai, o nepalês, entre outros.

#### EXEMPLO

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. **Boletim Ouve Israel**, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em: <http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?%20id=48&nomerosh=>. Acesso em: 21 jun. 2012.

Se nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes.

#### EXEMPLO 1

[1971 ou 1972] um ano ou outro

#### EXEMPLO 2

[1969?] ano provável

#### EXEMPLO 3

[1973] ano certo, não indicado no item

#### EXEMPLO 4

[entre 1906 e 1912] usar intervalos menores de 20 anos

#### EXEMPLO 5

[ca. 1960] ano aproximado

#### EXEMPLO 6

[197-] década certa

#### EXEMPLO 7

[197-?] década provável

#### EXEMPLO 8

[18--] século certo

#### EXEMPLO 9

[18--?] século provável

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, devem ser indicados os anos (o mais antigo e o mais recente da publicação), separados por hífen.

#### EXEMPLO

RUCH, Gastão. **História geral da civilização**: da Antiguidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

- Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, deve ser indicado apenas o ano inicial, seguido de hífen e um espaço.

#### EXEMPLO

GLOBO RURAL. São Paulo: Rio Gráfica, 1985- . Mensal.

- Em caso de publicação periódica encerrada, devem ser indicados os anos inicial e final do período de edição.

#### EXEMPLO

DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1957-1968. Mensal.

#### 3.9.25 Mês

O mês (se houver) deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação, conforme o Anexo A.

#### EXEMPLO

BENNETTON, M. J. **Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial**: uma relação possível. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, mar. 1993.

Se constarem na publicação, em lugar dos meses, as estações ou as divisões do ano em trimestres, semestres, entre outros, indicam-se os primeiros como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

#### EXEMPLO 1

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

#### EXEMPLO 2

FIGUEIREDO, E. Canadá e Antilhas: línguas populares, oralidade e literatura. **Gragoatá**, Niterói, n. 1, p. 127-136, 2. sem. 1996.

Se constar na publicação mais de um mês ou estação, indicar o início e o final do período, separados por uma barra oblíqua.

#### EXEMPLO

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

#### 3.9.26 Dia e hora

O dia deve ser indicado em algarismos arábicos e anteceder o mês, separado por um espaço. Se necessário, indicar a hora de publicação e do acesso ao documento, após as respectivas datas.

#### EXEMPLO 1

RIBEIRO, Edilene. Entenda como a posição do sol pode interferir na compra do imóvel. **Metro News**, São Paulo, 20 jun. 2013. Imóveis & Afins, p. 1.

## EXEMPLO 2

RODRIGUES, Artur; MANSO, Bruno Paes; ZANCHETTA, Diego. As faces do movimento nas ruas. **Estadão.com.br**, São Paulo, 19 jun. 2013, 23:09. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,as-faces-do-movimento-nas-ruas,1044494,0.htm>. Acesso em: 20 jun. 2013, 10:05.

### 3.9.27 Documentos impressos

Pode ser registrado o número da última página ou folha de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada (letras e algarismos romanos e arábicos). Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes.

## EXEMPLO 1

FELIPE, Jorge Franklin Alves. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. viii, 236 p.

## EXEMPLO 2

JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M. **Matemática na medida certa** 8. série: livro do professor. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 208, xxi p.

## EXEMPLO 3

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula de remédio (2 p.).

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura “p.” ou “f.”, respectivamente.

## EXEMPLO 1

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980. 500 p.

## EXEMPLO 2

TABAK, F. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura “v”.

## EXEMPLO

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de unidades físicas, indica-se primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de unidades físicas.

## EXEMPLO

SILVA, De Plácido e. **Vocabulário jurídico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

Em partes de publicações, devem-se indicar os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura *f.* ou *p.* Se a publicação for em volumes, indica-se o número do volume, precedido da abreviatura *v.* Se necessário, indicar outra forma de individualizar a parte referenciada.

## EXEMPLO 1

REGO, L. L. B. **O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização**. In: CARRARO, T. N. (org.). *Aprender pensando*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

## EXEMPLO 2

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. v. 2.

Quando a publicação não for paginada, indica-se, caso seja necessário, a quantidade de páginas entre colchetes. Caso a numeração de páginas seja irregular, indica-se a sequência apresentada no documento.

#### EXEMPLO 1

REDE EAD SENAC. **Curso de especialização em Educação a Distância**: manual do tutor. Rio de Janeiro: [Senac Nacional], 2005. [46] p.

#### EXEMPLO 2

LUCCI, E. A. **Viver e aprender**: estudos sociais 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

#### 3.9.28 Documento em meio eletrônico

Recomenda-se indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos.

#### EXEMPLO 1

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

#### EXEMPLO 2

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

#### EXEMPLO 3

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofca.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

#### EXEMPLO 4

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

#### EXEMPLO 5

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de armazenagem**. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: [https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc\\_ref=ARRCZ0mN\\_XLGdpWXonecaRO0ODbGisTE2siVEPgy\\_n8sEc1sYCO\\_qGLCqynp1IGE2-U&fref=nf](https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaRO0ODbGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1IGE2-U&fref=nf). Acesso em: 21 set. 2017.

#### EXEMPLO 6

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofa.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

### 3.9.29 Ilustrações

Podem ser indicadas as ilustrações pela abreviatura *il.*, separada por vírgula da descrição física. Se necessário, especificar o tipo de ilustração e indicar se é colorida ou preto e branco, por meio das abreviaturas “color” ou “p&b”.

#### EXEMPLO 1

CESAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.

## EXEMPLO 2

AZEVEDO, Marta R. de. **Viva vida: estudos sociais 4**. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. Color.

## EXEMPLO 3

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Guia de museus brasileiros**. São Paulo: EDUSP, 2008. 504 p., fotografias color.

### 3.9.30 Séries e coleções

Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração em algarismos arábicos (se houver). A subsérie (se houver) é separada da série por um ponto.

*NOTA: Uma coleção ou série editorial pode reunir monografias (por exemplo, Coleção Primeiros passos, Série Nossos clássicos, Série Literatura brasileira, Série Relatórios) ou constituir publicação editada em partes, com o objetivo de formar futuramente uma coleção completa (por exemplo, Série Século XX, Série Bom apetite, entre outras).*

## EXEMPLO 1

TORELLY, M. **Almanaque para 1949**: primeiro semestre ou Almanaque d'A Manhã. Ed. fac-sim. São Paulo: Studioma: Arquivo do Estado, 1991. (Coleção Almanques do Barão de Itararé). Contém iconografia e depoimentos sobre o autor.

## EXEMPLO 2

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

## EXEMPLO 3

MIGLIORI, R. **Paradigmas e educação**. São Paulo: Aquariana, 1993. 20 p. (Visão do futuro, v. 1).

#### EXEMPLO 4

AMARAL SOBRINHO, J. **Ensino fundamental**: gastos da União e do MEC em 1991: tendências. Brasília, DF: IPEA, 1994. 8 p. (Texto para discussão, n. 31).

#### EXEMPLO 5

RODRIGUES, Nelson. **Teatro completo**. Organização geral e prefácio Sábato Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. 1134 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

#### 3.9.31 Notas

Sempre que necessário à identificação da obra, podem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, em língua portuguesa, sem destaque tipográfico.

#### EXEMPLO 1

LAURENTI, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.

#### EXEMPLO 2

MARINS, J. L. C. **Massa calcificada da naso-faringe**. Radiologia Brasileira, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.

#### EXEMPLO 3

MALAGRINO, W. *et al.* **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisco em *Branchidontas solisianus***. 1985. Trabalho apresentado ao 13o Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

#### 4 DIFERENÇAS ENTRE ESTRUTURA DE RELATÓRIO EM RELAÇÃO AO TIPO DE PESQUISA REALIZADA

A escrita de um relatório apresenta diferença de estrutura quando é feita uma pesquisa de campo ou experimental em relação aos outros tipos de pesquisa.

Se for uma **pesquisa de campo ou experimental**, o trabalho deve apresentar, preferencialmente, a seguinte estrutura em relação aos seus elementos:

- elementos pré-textuais indicados anteriormente;
- introdução;
- referencial teórico ou revisão de literatura;
- metodologia ou materiais e métodos;
- resultados e análise dos resultados;
- conclusão ou considerações finais;
- referências;
- apêndice(s) (opcional);
- anexo(s) (opcional).

Se a pesquisa, no entanto, for bibliográfica ou de outra ordem que não a especificada acima, o relatório segue o padrão indicado ao longo deste manual de Relatórios.

## 5 SOBRE O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A partir do advento das redes sociais, da internet, o surgimento das inteligências artificiais foi um passo sequencial e esperado dentro da evolução tecnológica. Elas representam um processo de evolução na construção e divulgação do conhecimento quando usadas adequadamente. Sendo assim, considerando o papel e a possibilidade de uso delas, apresentam-se aqui orientações que devem ser seguidas quando utilizadas (conforme e somente dentro dessas possibilidades) adequadamente. Segundo portaria publicada pela CNPQ, nº 2.664/2026, a respeito da utilização das IAs, faz a seguinte indicação:

- a) é passível de uso nas seguintes situações: mapeamento de lacunas da pesquisa; filtragem e organização de referências; estruturação do referencial teórico; revisão de gramática e de normas da ABNT;
- b) não pode ser utilizada para construção de texto gerado pela IA ou de construção de fontes e referências inexistentes (falsificação de fontes e referências, aspecto muito recorrente pelas IAs);
- c) não pode ser usada para elaboração de pareceres e análise de dados;
- d) não pode ser usada para inventar dados ou referências.

É de responsabilidade total do pesquisador os erros da IA, seja de forma intencional ou por não revisão de informações apresentadas por ela para averiguação de veracidade.

Ao utilizar a IA é dever do pesquisador fazer a declaração de seu uso no Relatório, indicando qual a inteligência utilizada, em quais etapas e com quais finalidades. A ausência dessa informação será considerada infração grave - assim como se identificada utilização de IA em mais de cinquenta por cento do trabalho -, e o Relatório poderá ser zerado pelo orientador, sem margem para questionamentos por parte dos pesquisadores.

A Declaração de utilização de IA deve ser colocada antes dos elementos textuais, ou seja, exatamente antes do “Sumário”. O modelo de “Declaração de Utilização de IA” está no **ANEXO H**.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:2018 Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028:2021 Resumo, resenha e revisão – Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6034. Índice – Apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520:2023. Citação em documentos. – Apresentação. Rio de Janeiro, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Projeto de Pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
- BELTRAME, Carmem *et al.* **Manual para elaboração de trabalhos científicos.** Novo Hamburgo: Fundação Liberato, 2015.
- FELTRIM, Valéria Delisandra; ALUÍSIO, Sandra Maria; NUNES, Maria das Graças Volpe. **Uma revisão bibliográfica sobre a estruturação de textos científicos em português.** São Carlos: ICMC-USP, 2000.
- FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA. Disponível em: [http://www.liberato.com.br/institucional\\_info.php?id=6](http://www.liberato.com.br/institucional_info.php?id=6). Acesso em: 28 jan. 2024.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- HACKMANN, Berenice G.; MÜLLER, Liane F.; NIKOLAY, Sérgio A. **Manual para elaboração e formatação de projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso.** 8.ed. Taquara: Faccat, 2012.

PRODANOV, Cléber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

## **ANEXOS**

3cm

**COLÉGIO SANTA CATARINA  
ENSINO MÉDIO**

Os alunos do **Ensino Fundamental** devem trocar a informação para o seu nível de ensino.

5 a 6 Enter de espaçamento 1,5 até o primeiro nome do componente do grupo

*O tamanho da fonte de letra na capa é 12.*

*Nome da instituição, do nível de ensino, nome dos componentes do grupo e o título do trabalho = **caixa alta**.*

*Professor orientador e cidade, letra normal, de maiúsculas e minúsculas.*

*Fazer conforme modelo.*

*Todos os dados da capa em **negrito**.*

**AMANDA ALICE  
CATARINA SANTOS  
JOSÉ VIEIRA**

5 a 6 Enter de espaçamento 1,5 até o título do trabalho

**220**

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS: séries iniciais**

6 a 7 Enter de espaçamento 1,5 até o nome do professor(a) orientador(a)

**Professora Orientadora: Ana Maria Malhado**

**Novo Hamburgo  
2025**

Nome da cidade na penúltima linha passível de escrita.

Ano fica na última linha passível de escrita antes de ir para a próxima folha.

Letras maiúsculas e minúscula, em **negrito**, fonte 12 e com o mesmo espaçamento (1,5).

3cm

Negrito,  
maiúsculo, fonte  
Arial 12, nomes em  
ordem alfabética.

**AMANDA ALICE SANTOS**

10 Enter  
Espaçamento 1,5  
Fonte Arial 12, quando  
um aluno.  
Quando dois alunos, 9  
Enter entre os nomes e o  
título.  
Se três alunos, 8 Enter e,  
assim, sucessivamente do  
mesmo modo.

Negrito,  
maiúsculo,  
fonte Arial 12.

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO**

3 Enter de  
espaçamento 1,5

Alinhar do meio da folha para  
a margem direita. O “meio da  
folha, conforme os dados de  
configuração estabelecidos  
para a margem, será no  
número “8” da régua de  
revisão do documento.  
“Espaço simples.  
Fonte Arial 12.).  
Sem negrito.

Trabalho de Pesquisa apresentado para a XIII  
Mostra Multidisciplinar do Colégio Santa  
Catarina.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ana Maria Malhado

Negrito,  
Maiúsculo e  
minúsculo,  
fonte Arial 12.  
Colocar nome da  
cidade, seguido  
do mês e do ano  
de entrega do  
relatório, na  
última linha  
passível de  
escrita.

**Novo Hamburgo, maio de 2025.**

Conforme a ABNT, após cada título e/ou subtítulo, deixar 1 *enter*, de espaçamento 1,5. Todo o trabalho, com exceção de citações longas, terá o espaçamento entrelinhas de 1,5. Título centralizado.

### RESUMO

3 CM

1 ENTER

O presente projeto é o desenvolvimento do protótipo de um sistema detector de pré-ignição, destinado a testes laboratoriais em motores de competição, os quais, por sua natureza, são submetidos a condições de temperatura que podem acarretar uma pré-ignição. O dispositivo possibilita a identificação do autoacendimento do motor, fenômeno que leva à perfuração do pistão. A proposta consistiu no desenvolvimento de três etapas principais: um sensor de chama, um sensor de faísca e uma unidade de controle. Cabe ao sensor de chama indicar a presença de chama na vela de ignição. Já o sensor de faísca deve indicar o momento exato da centelha da vela de ignição. A unidade de controle faz a comparação entre os dois sinais e indica a ocorrência ou não de pré-ignição. A construção do sensor de chama implica a utilização da própria vela de ignição. Já no sensor de faísca foi empregada uma ponteira indutiva e a unidade de controle esteve representada no microcontrolador. Os resultados dos testes com as três etapas comprovam a viabilidade da proposta de solução. O sensor de chama tem a propriedade de indicar a presença do plasma entre os eletrodos com boa imunidade a ruídos. Além disso, a etapa acoplada à ponteira indutiva é capaz de sinalizar a ocorrência da faísca à unidade de controle. Outra constatação relevante foi a imunidade da unidade de controle aos ruídos durante os testes.

1 ENTER

**Palavras-chave:** pré-ignição; sensor de chama; motores de combustão.

Em **negrito**, com **letras maiúsculas e minúsculas**.

**LISTA DE TABELAS**

1 ENTER

**Tabela 1 – Distribuição das localidades saneadas.....15**  
**Tabela 2 – Evolução do desenvolvimento da rede de esgoto..... 24**  
**Tabela 3 – Análise do impacto do saneamento..... 30**

Os elementos listados na “Lista de Tabela” são todos os que aparecerem no trabalho. A “LISTA DE FIGURAS” segue a mesma lógica de organização que a “LISTA DE TABELAS”. A ordem de colocação no trabalho deve seguir as informações apresentadas na parte do “Elementos pré-textuais” expostos neste Manual.

Espaçamento de 1 ENTER para iniciar a listagem das seções do relatório.

SUMÁRIO

Espaçamento dos 3cm da margem superior. Título "SUMÁRIO" na primeira linha passível de escrita.

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 ESTRUTURA DO TRABALHO.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Aspectos gerais.....</b>	<b>11</b>
2.1.1 Elementos pré-textuais.....	11
2.1.2 Elementos textuais.....	11
2.1.3 Elementos pós-textuais.....	12
<b>2.2 Elementos pré-textuais.....</b>	<b>12</b>
2.2.1 Capa.....	12
2.2.2 Folha de rosto.....	13
2.2.3 Errata.....	13
2.2.4 Resumo em português e palavras-chave.....	14
2.2.5 Resumo em língua estrangeira (abstract) e palavras-chave (keywords).....	14
2.2.6 Lista de figuras.....	15
2.2.7 Lista de tabelas.....	15
2.2.8 Sumário.....	15
<b>2.3 Elementos textuais.....</b>	<b>16</b>
2.3.1 Introdução.....	16
2.3.2 Desenvolvimento/fundamentação teórica/capítulos.....	17
<b>2.4 Elementos pós-textuais.....</b>	<b>18</b>
2.4.1 Referências.....	18
2.4.1.1 <i>Ordenação das referências</i> .....	19
2.4.2 Glossário.....	21
2.4.3 Apêndice(s).....	21
2.4.4 Anexo(s).....	21

Os pontinhos que conectam as seções e a paginação devem aparecer no sumário, conforme exemplo acima.

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**Ensino Fundamental**

Prezado participante,

Pretende-se realizar uma pesquisa para a XIV Mostra Multidisciplinar do Colégio Santa Catarina, de autoria dos alunos:.....  
..... O trabalho intitulado: .....  
tem por objetivos .....

Neste sentido, gostaríamos de solicitar sua participação como voluntário na coleta de dados (na qual os participantes responderão a algumas perguntas). Ressalta-se que a participação não acarretará riscos, sendo facultado a você interromper sua participação em qualquer momento, se assim desejar, sem qualquer prejuízo.

Quaisquer dúvidas e outros esclarecimentos que o participante julgar necessários podem ser respondidos pelos pesquisadores. Este estudo observa todas as recomendações éticas de manutenção da confidencialidade dos dados de identificação, que serão utilizados para fins científicos e conhecidas apenas pelos pesquisadores envolvidos. Este Termo de Consentimento será assinado em duas vias, permanecendo uma cópia com o participante e outra com a equipe de pesquisa. Agradecemos sua colaboração.

Concordo em participar como voluntário do estudo acima descrito e declaro que estou ciente de suas principais características e objetivos.

Colégio Santa Catarina

Telefone para contato: (51) 3527-4862

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Ass. participante: \_\_\_\_\_

Ass. do professor responsável: \_\_\_\_\_

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, depois de conhecer e entender os objetivos,  
procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar  
ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, especificados no  
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), AUTORIZO, através do  
presente termo, os alunos pesquisadores

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

e os professores orientadores \_\_\_\_\_ do  
projeto de pesquisa intitulado “ \_\_\_\_\_ ”  
a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem  
quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos (seus respectivos negativos)  
e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e  
transparências), em favor dos alunos e professores orientadores acima  
especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos  
das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º  
8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas  
com deficiência (Decreto N° 3.298/1999, alterado pelo Decreto N° 5.296/2004).

Novo Hamburgo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Professor responsável pelo projeto

\_\_\_\_\_  
Sujeito da Pesquisa

## DECLARAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Declaro(Declaramos) que ferramentas de Inteligência Artificial Generativa foram utilizadas neste trabalho nas seguintes etapas:

*Se usada mais de 1 IA, repetir as informações até indicar em tudo que usou e quais ferramentas.*

- CHATGPT/MANUS/GEMINI/CLOUD (especificar a ferramenta utilizada) foi utilizada para (finalidade – especificar como foi utilizada e o porquê), na etapa (especificar em que parte(s) foi(foram) utilizada(s)).
- Todo o conteúdo gerado foi revisado criticamente e validado pelo(s) autor(es), que assume(m) integral responsabilidade pela originalidade e veracidade do texto final, em conformidade com a Portaria CNPQ n° 2.664/2026, assumindo as consequências associadas ao uso inadequado ou à inadequação da(s) informação(ões) utilizada(s). Esta declaração indica a total compreensão das ações realizadas e do ônus relacionado, indicado no Manual de Relatórios da Mostra Multidisciplinar, no capítulo 5.

Novo Hamburgo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

*Os nomes devem ser colocados em ordem alfabética. Embaixo de cada nome vai a assinatura correspondente e entre esses dados deve haver 1 linha em branco = 1 ENTER de 1,5 de espaçamento.*

NOME PESQUISADOR  
ASSINATURA

NOME PESQUISADOR  
ASSINATURA

NOME PESQUISADOR  
ASSINATURA